

inal de radio frequência (RF). O sistema de antena inclui pelo menos primeiro e segundo circuitos ressonantes eletromagneticamente acoplados, o primeiro circuito ressonante compreendendo um primeira bobina de indutância (16) produzindo um primeiro vetor de fluxo de campo eletromagnético, o primeiro vetor de fluxo de campo eletromagnético possuindo uma componente paralela ao segundo vetor de fluxo de campo eletromagnético. Um sistema de chaveamento (18,19) é acoplado ao primeiro segundo circuitos ressonantes. O sistema de chaveamento possui uma primeira posição de chaveamento para acoplar o primeiro circuito ressonante a uma saída do transmissor de sinal de RF e evitar que um sinal do segundo circuito ressonante alimente uma entrada do citado receptor de sinal de RF, e uma segunda posição de chaveamento para permitir que um sinal de RF do segundo circuito ressonante alimente uma entrada do receptor de sinal de RF e desconectando o primeiro circuito ressonante da saída do transmissor de sinal de RF.

71) Samuel Roznitsky (US)

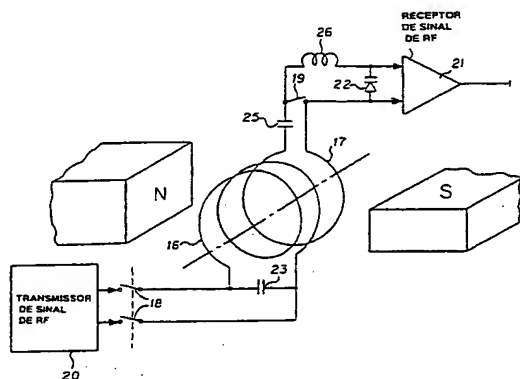
72) Samuel Roznitsky

74) Momsen, Leonardos & Cia.

85) 03/12/1998

86) PCT US97/09420 de 29/05/1997

87) WO 97/46895 de 11/12/1997



(57) "SISTEMA DE SINTONIZAÇÃO PARA CONSEGUIR TEMPOS RÁPIDOS DE AQUISIÇÃO PARA UM RECEPTOR DIGITAL DE SATÉLITE" Os sinais RF recebidos do LNB e o sinal correspondente IF produzido pelo sintonizador podem ser compensados em frequência devido a razões diferentes de uma mudança da frequência do oscilador do LNB, tal como os ajustes de frequência do transponder do satélite feitos pelo sistema transmissão do satélite. Um sintonizador (9) inclui um oscilador local (911) controlado por um controlador. O controlador (a) controla a frequência do oscilador local (911); (b) armazena palavras representativas de frequência nominal digital para os respectivos dos sinais RF recebidos; (c) armazena palavras representativas de compensação digital para os respectivos dos sinais RF; (d) determina uma compensação de frequência do dito sinal portador depois que um sinal RF foi sintonizado; (e) atualiza todas as palavras representativas da compensação digital de acordo com a compensação da frequência do portador; (f) deriva a palavra representativa da sintonização para um sinal RF selecionado a ser sintonizado combinando-se a dita palavra representativa da frequência nominal para o sinal RF selecionado a ser sintonizado com a palavra representativa de compensação previamente atualizada para o sinal RF selecionado para ser sintonizado; e (g) atualiza a palavra representativa respectiva da compensação digital para um sinal RF individual atualmente sendo sintonizado se a sintonização correta não é conseguida com a palavra representativa de compensação previamente atualizada.

(71) Thomson Consumer Electronics, Inc (US)

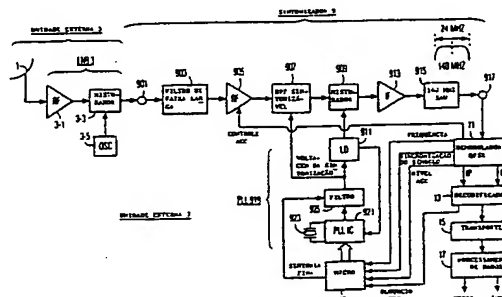
(72) John Joseph Curtis III, John Zoltan Bohach

(74) Daniel & Cia

(85) 29/09/1998

(86) PCT US97/05667 de 04/04/1997

(87) WO 97/38489 de 16/10/1997



21) PI 9709292-4 (22) 23/05/1997

30) 07/06/1996 US 08/664226

51) A61K 7/16, A61K 7/18

54) COMPOSIÇÃO DENTRIFICIA E PROCESSO PARA A FLUORETAÇÃO DOS DENTES

57) "COMPOSIÇÃO DENTRIFICIA E PROCESSO PARA A FLUORETAÇÃO DOS DENTES". Uma composição dentrífica de componente dual, na qual o primeiro componente é uma composição dentrífica extrudável, semi-sólida, estável, contendo um composto que libera íon de fluoreto no qual o íon de cálcio está ausente, e o segundo componente é uma composição dentrífica extrudável, semi-sólida, contendo um abrasivo de fosfato dicálcio tendo um conteúdo de íon de magnésio de menos cerca de 0,5%, em peso, em que é alcançada uma absorção de fluoreto aumentada quando os componentes são misturados, quando da aplicação ao tecido dental.

71) Colgate-Palmolive Company (US)

72) Richard J. Sullivan, Abdul Gaffar

74) Momsen, Leonardos & Cia.

85) 04/12/1998

86) PCT US97/09229 de 23/05/1997

87) WO 97/46216 de 11/12/1997

1.3

21) PI 9709293-2 (22) 21/03/1997

30) 21/03/1996 US 590554

51) C07K 14/325

54) "GENES DE BACILLUS THURINGIENSIS CODIFICANDO TOXINAS ATIVAS EM NEMATÓIDE"

57) Patente de Invenção: "GENES DE BACILLUS THURINGIENSIS CODIFICANDO TOXINAS ATIVAS EM NEMATÓIDE". Toxinas codificando genesB. thuringiensis ativas contra pragas nematóides foram clonadas a partir das cepas PS80JJ1, PS158D5, PS167P, PS169E, PS177F1, PS177G, PS204G4 e PS204G6. As toxinas são ativas especialmente contra Panagrellus redivivus, conforme exemplificado no pedido. Os DNAs codificando as toxinas podem ser usados para transformar vários hospedeiros, tais como, plantas, para expressar as toxinas.

71) Migogen Corporation (US)

72) Jewel Payne, Kenneth E. Narva, Jenny M. Fu

74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

85) 18/09/1998

86) PCT US97/04755 de 21/03/1997

87) WO 97/34926 de 25/09/1997

1.3

21) PI 9709295-9 (22) 04/04/1997

30) 05/04/1996 US 60/014.949

51) H03J 5/02

54) "SISTEMA DE SINTONIZAÇÃO PARA CONSEGUIR TEMPOS RÁPIDOS DE AQUISIÇÃO PARA UM RECEPTOR DIGITAL DE SATÉLITE"

1.3

(21) PI 9709296-7 (22) 16/05/1997

(30) 07/06/1996 SA 9602270-2

(51) H04B 7/26

(54) PROCESSOS PARA SINCRONIZAÇÃO DE TRANSCETORES DE RÁDIO DE UM ARRANJO DE TRANSCETORES E PARA OBTENÇÃO DE CANAIS DE RÁDIO ORTOGONAIS EM UMA REDE COM UMA MULTIPLICIDADE DE ARRANJO COMPREENDENDO PELO MENOS UM ARRANJO DE TRANSCETORES.

(57) "PROCESSOS PARA SINCRONIZAÇÃO DE TRANSCETORES DE RÁDIO DE UM ARRANJO DE TRANSCETORES E PARA OBTENÇÃO DE CANAIS DE RÁDIO ORTOGONAIS EM UMA REDE COM UMA MULTIPLICIDADE DE ARRANJO DE TRANSCETORES E ARRANJO COMPREENDENDO PELO MENOS UM ARRANJO DE TRANSCETORES". A presente invenção refere-se a um processo de transmissão de rádio.

uma configuração em uma rede ad-hoc para sincronização de uma multiplicidade de arranjos de transceptores de rádio com diferentes características para utilização de uma interface aérea comum. Cada arranjo de transceptores compreende pelo menos dois transceptores que comunicam mutuamente através de uma interligação de transmissão de rádio. Todos os transceptores sintonizam-se com um sinal de sincronização comum compreendendo dois sinais de série de pulsos de farol de sinalização escalonados (TX₁, TX₂) que possuem a mesma taxa de repetição. Os transceptores sincronizam seus temporizadores internos que controlam a transmissão de sinal dos transceptores, com o mais intenso dos dois sinais de série de pulsos de farol de sinalização (TX₁, TX₂) realizando uma escuta durante um dos correspondentes grupos de janelas de tempo (RX₁, RX₂). Entre a recepção de dois pulsos de farol de sinalização, cada transceptor transmite por si mesmo pulsos de farol de sinalização, contribuindo assim para a geração do outro sinal de série de pulsos de farol de sinalização, com o qual outros transceptores podem sintonizar-se.

(71) Telefonaktiebolaget L M Ericsson (SE)

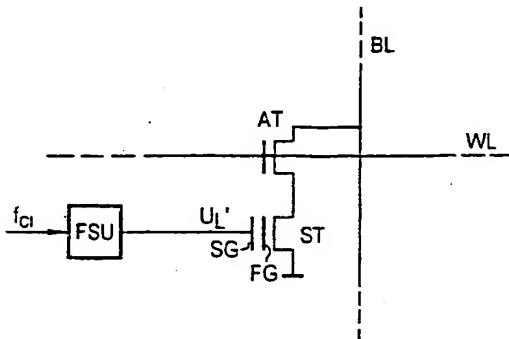
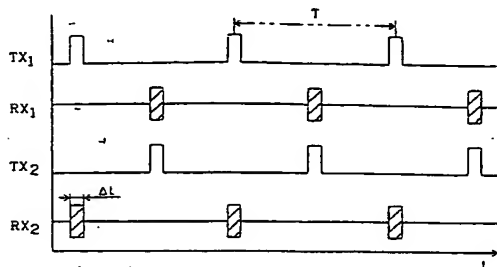
(72) Jacobus Haartsen

(74) Momsen, Leonardos & Cia.

(85) 07/10/1998

(86) PCT SE97/00814 de 16/05/1997

(87) WO 97/47096 de 11/12/1997



(21) PI 9709297-5 (22) 04/04/1997

(30) 10/04/1996 US 08/629.805

(51) E21B 43/12, F04B 49/06, F04B 49/10

(54) CONTROLADOR DE FALTA DE BOMBEAMENTO*

(57) CONTROLADOR DE FALTA DE BOMBEAMENTO*. A operação de um sistema

ntrole de unidade de bombeamento de poço de óleo (20, 200) é governada por unidade de controle automatizada e computadorizada (88) que recebe as ções de taxa de fluxo de um medidor de fluxo Coriolis (28). a unidade de controle m que uma produção de uma unidade de bombeamento de viga (22) cesse to as medições do medidor de fluxo de Coriolis indica um declínio na eficiência mba. O declínio na eficiência da bomba indica que um nível de fluido de ição (136) na tubulação de produção (108) caiu abaixo do ponto mais superior rcurso do êmbolo da bomba (122). A produção do poço é, de acordo, fechada permitir ao reservatório tempo suficiente para acumular a pressão e o nível de correspondente que é necessário para recomear as operações de produção.

Micro Motion, Inc (US)

Robert E. Dutton

Daniel & Cia

19/10/1998

(21) CT US97/05651 de 04/04/1997

(30) VO 97/38207 de 16/10/1997

(21) PI 9709298-3 (22) 16/04/1997

(30) 8/04/1996 DE 196 15 407.3

(51) E21C 16/04, G11C 16/06

(54) MEMORIA DE VALOR FIXO, PROGRAMÁVEL, COM TEMPO DE ACESSO

(57) MELHORADO

Patente de Invenção: "MEMÓRIA DE VALOR FIXO, PROGRAMÁVEL, COM O DE ACESSO MELHORADO". Memória de valor fixo, programável, do tipo OM, cujas células de memória são formadas com um transistor de memória apresentando um eletrodo de porta (FG) isolado, e um transistor de seleção àquele ligado em série, sendo que a conexão de Drain de um respectivo stor de seleção (AT) é ligada a uma linha de bit (BL), e a conexão de porta de lectivo transistor de seleção (AT) é ligada a uma linha de palavra (WL), e a ão de porta de comando (SG) dos transistores de memória (ST) é solicitável ma tensão de leitura (UL), sendo que o valor da tensão de leitura (UL) da ência (fa) depende do ritmo de leitura (takt1; takt2).

Siemens Aktiengesellschaft (DE)

Holger Sedlak

Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

6/10/1998

(21) CT DE97/00763 de 16/04/1997

(30) VO 97/40501 de 30/10/1997

1.3

1.3

(21) PI 9709299-1 (22) 23/04/1997

(30) 23/04/1996 US 636433

(51) G01B 5/06, G01B 5/207, G01B 7/06

(54) MÉTODO E APARELHO PARA MEDIR A ESPESSURA DE UM ARTIGO EM UMA PLURALIDADE DE PONTOS

(57) Patente de Invenção: "MÉTODO E APARELHO PARA MEDIR A ESPESSURA DE UM ARTIGO EM UMA PLURALIDADE DE PONTOS". Um método e aparelho (10) para medir a espessura de um artigo (12) compreende fornecer uma mesa (18) tendo uma pluralidade de referências de espessura

(30) em uma primeira extremidade (36) e com aberturas (22) para acesso para a superfície inferior do artigo (12) sobre a mesa. Uma pluralidade de pares de sensores opostos são montados sobre um carro (44) que estende-se através da largura da mesa (18) e é adaptado para movimento na direção longitudinal da mesa. Um membro (46) de cada par de sensores fica acima da mesa oposto a um segundo membro (48) que está abaixo. O carro (44) é posicionado em uma primeira localização onde cada par de sensores mede a espessura da referência de espessura com a qual ele está alinhado. O carro então é movido de modo escalonado para uma ou mais localizações subsequentes para medir a espessura do artigo em tais localizações.

(71) Aluminum Company of America (US)

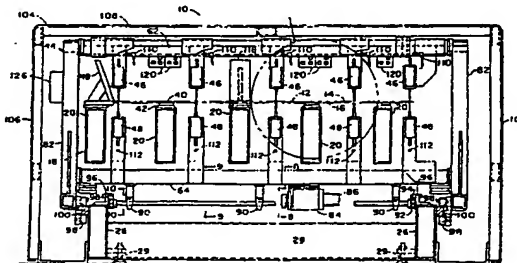
(72) David E. Hochbein, Craig J. Kerney

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 23/10/1998

(86) PCT US97/06681 de 23/04/1997

(87) WO 97/40337 de 30/10/1997



(21) PI 9709300-9 (22) 17/04/1997

(30) 25/04/1996 DE 196 16 471.0

(51) A61K 31/66, C07F 9/40

(54) APLICAÇÃO DE ÉSTERES DE ÁCIDO FOSFÔNICO PARA O TRATAMENTO DE DOENÇAS FUNCIONAIS DO CÉREBRO E DEPRESSÃO.

(57) Patente de Invenção: "APLICAÇÃO DE ÉSTERES DE ÁCIDO FOSFÔNICO PARA O TRATAMENTO DE DOENÇAS FUNCIONAIS DO CÉREBRO E DEPRESSÃO". A presente invenção refere-se à aplicação de ésteres de ácido

1.3